



B0069

ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA E SÍNDROME PRÉ MENSTRUAL

Ariella Cabral de Lima (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Clarissa Waldige Mendes Nogueira (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As manifestações clínicas mais comuns da Síndrome Pré Menstrual (SPM) como irritabilidade, edema, aumento do apetite e desejo por doces podem levar a ganho de peso. Por outro lado, o Índice de Massa Corpórea (IMC) relaciona-se com níveis de esteróides sexuais. Com o objetivo de analisar a associação entre SPM e IMC foi realizado estudo descritivo de corte transversal entrevistando 135 mulheres saudáveis de 20 a 40 anos no Centro de Saúde Santa Mônica e no Ambulatório de Ginecologia e Planejamento familiar do CAISM-UNICAMP. Foram excluídas as grávidas ou com atraso menstrual maior de 45 dias, as portadoras de patologias endócrinas ou neurológicas, as usuárias de anticoncepcionais hormonais e as hysterectomizadas. A análise estatística foi realizada pelo teste exato de Fisher, considerando significativos $p > 0.05$. A SPM, definida por presença de alguns sintomas intensos na fase pré-menstrual, pelo menos um emocional, que provocam danos à vida da mulher, teve prevalência de 49,6%. Cerca de 24,4% assinalaram aumento de apetite na fase pré-menstrual. A obesidade, definida por $IMC > 30$ foi encontrada em 23%. Destas 35,5% tinha SPM, sem diferença significativa com as não obesas. Também não encontramos diferença em cor, ter companheiro, trabalhar fora, ter atividade ou disfunção sexual, regularidade do ciclo, gestações. Conclusão – Não encontramos associação entre SPM e obesidade.

Síndrome pré menstrual - Índice de massa corpórea - Obesidade